

Público

23-01-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 31885

Temática: Justiça

Dimensão: 277 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 23

A Cidade do Cinema custou 1,3 milhões

Portimão
Idálio Revez

O antigo vice-presidente do município, Luís Carito, diz que, “para já”, não fala. Por explicar está o papel de Joaquim de Almeida

O actor Joaquim de Almeida foi o “embaixador” da promoção da Cidade do Cinema, em Portimão, um projecto que custou 1,3 milhões de euros e acabou em nada. Autarcas, empresários e consultores viajaram entre Los Angeles e Cannes, com passagem por Londres, em campanhas de promoção. No fim, o município ficou endividado e os potenciais investidores não apareceram. Quatro dos principais protagonistas dos negócios falhados começaram ontem a ser ouvidos no Tribunal de Portimão, respondendo pelos crimes de branqueamento de capitais, burla qualificada e participação económica em negócio.

O primeiro arguido, Luís Carito, à altura responsável pelos pelouros das finanças e da economia na autarquia, declarou, no início do julgamento, que, “para já”, usava direito de não se pronunciar sobre as matérias em que vem acusado, nomeadamente o crime de “danificação ou subtracção e anotação técnica”. O Ministério Público acusa o ex-autarca, também presidente do conselho de administração das empresas municipais Portimão Turis/Urbis, de ter “engolido” uma folha A4 com o intuito de fazer desaparecer informação que o poderia implicar.

O segundo arguido, Luís Curado – empresário e consultor – procurou convencer os juizes das razões que o levaram a acreditar num negócio sem precedentes em Portugal. “Joaquim de Almeida foi a cara do projecto Picture Portugal, em Los Angeles”, disse, lembrando os bons relacionamentos do actor português nos EUA. Por outro lado, as promessas do então presidente da câmara, Manuel da Luz, também criaram expectativas nos investidores: “Escreveu, em Janeiro de 2019, uma carta à CBS a garantir um investimento de 30 milhões em estúdios, mais 100 milhões em produção cinematográfica”.

irevez@publico.pt